

Mª Beatriz Costa
R. Feijoca
[Signature]

ATA Nº 01 DE 2018

1ª Reunião Extraordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

Ao dia vinte e seis do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Nobre Auditório da Junta de Freguesia de Benavente, teve lugar a primeira reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de Benavente, do corrente ano, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Luís Álvaro da Silva Fernandes, secretariada pelo Primeiro Secretário, Rui Carlos Carvalho Feijoca e pelo Segundo Secretário, Maria Beatriz Costa, de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:-

1. Apreciação, discussão e eventual aprovação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2018;-----
2. Apreciação, discussão e eventual aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2018;-----
3. Constituição da Comissão de Toponímia.-----

Após o início da reunião, foi feita a chamada para assinatura do livro de presenças, tendo sido identificada, pelo Sr. Presidente da Assembleia, a falta do autarca João Cabo-Verde (PPD/PSD), que pediu substituição nos termos legais por um período não superior a trinta dias, sendo substituído pela autarca Célia Chitas (PPD/PSD). Do mesmo modo, foi identificada a falta do autarca Carlos Pinheiro (PS), que pediu substituição nos termos legais por um período não superior a trinta dias, sendo substituído pelo autarca Luís Arrais (PS), que seguidamente tomou posse. A sessão da Assembleia funcionou com 13 elementos.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente da Junta que introduziu o Ponto UM e justificou a antecipação do dia reunião com a Lei n.º 112/2017, que diz respeito ao programa de regularização extraordinária dos vínculos precários da administração local. Segundo esta lei, o órgão deliberativo, neste caso, a Junta de Freguesia, tem de tomar uma decisão e deliberar sobre o Mapa de Pessoal no



prazo de trinta dias. A Sra. Presidente da Junta explicou que quando o Mapa de Pessoal foi aprovado em reunião de Executivo, tendo acrescentado que a indicação que obtiveram da entidade que presta serviços de consultadoria nesta área à Junta de Freguesia, era a de que o funcionário da Junta que estaria com contrato de Emprego-Inserção não reunia condições de elegibilidade para o programa de regularização. Contudo, continuou a Sra. Presidente, recebera na quarta-feira transata, a indicação de que havia um outro parecer acerca desta posição, dando cabimento à integração dos funcionários com contratos do tipo Emprego-Inserção no programa de regularização. Neste contexto, a Sra. Presidente da Junta solicitou aos senhores autarcas a validação da alteração ao documento do Mapa de Pessoal, nomeadamente nos Serviços Administrativos, cujo número que constava no Mapa de Pessoal era de duas pessoas e com a integração do funcionário com contrato de Emprego-Inserção, passaria o número previsto a ser de três pessoas. -----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia perguntou aos autarcas se queriam usar da palavra. Não se tendo registado pedidos de intervenção, colocou o Ponto UM a votação, tendo este sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra à Sra. Presidente da Junta para introdução do Ponto DOIS. A Sra. Presidente da Junta referiu que, não tendo mais nada a acrescentar à sua explicação da reunião anterior relativamente a este ponto, afirma que o Executivo atendeu àquilo que foram as propostas lançadas pelos senhores autarcas e em conformidade com as mesmas, foram feitas alterações.-----

À solicitação do Sr. Presidente da Mesa, pediu a palavra o autarca Rui Feijoca (PPD/PSD) referindo que a análise feita pelo Executivo foi ao encontro do discutido na última reunião. O autarca referiu que concordava com a afirmação da Sra. Presidente da Junta em relação ao problema da ocupação dos covais. O autarca questionou ainda o aumento do valor dos ossários, afirmando que em termos absolutos o aumento não era alto mas que em termos percentuais era elevado. Relativamente ao Mercado Municipal, o autarca afirmou que se encontra mais acessível a quem aluga o espaço, no entanto, afirma que nos três primeiros pontos existe um aumento de quatro euros para todas as bancas, contudo, em termos percentuais os valores divergem. O mesmo autarca, questionou ainda se a intenção, relativamente ao primeiro andar do Mercado, seria para que este ficasse totalmente desocupado de forma a que exista uma poupança. Fez ainda uma sugestão relativa aos espaços comerciais, afirmando que, uma vez que estes não pagam água nem luz, no próximo ano passariam a ter os seus próprios contadores.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra à Sra. Presidente da Junta. A Sra. Presidente da Junta, relativamente às bancas do mercado municipal, afirma que diariamente estão no mercado apenas cinco pessoas, e os restantes espaços do mercado apenas são ocupados à sexta-feira e ao sábado. A Sra. Presidente afirma que a receita que a Junta de Freguesia tem do mercado é uma receita variável, uma vez que há vendedores que pagam as bancas ao mês e outros vendedores que pagam as bancas ao dia. A Sra. Presidente, acrescentou ainda que a limpeza exigida numa banca de peixe é diferente da limpeza de uma banca onde se vende hortícolas e frutícolas, motivando assim as alterações feitas na Tabela. Relativamente ao primeiro andar, a Sra. Presidente afirmou que já foi pensado dar uma utilização diferente às lojas do primeiro andar e fechar as laterais. Contudo, explicou, se isoladas as laterais, as duas lojas ficariam impedidas de utilizar as casas de banho. A Sra. Presidente, afirmou ainda, que chegou a haver um espaço no primeiro andar para as crianças, contudo, com o passar do tempo perdeu a adesão por parte da população e deixou de fazer sentido ter aquele espaço.-- À solicitação do Sr. Presidente da Mesa, sobre o uso da palavra, pediu-a o autarca Rui Feijoca (PPD/PSD), que questionou acerca das novas taxas de autorização de obras, uma vez que não existiam.-----

Retomando a palavra, a Sra. Presidente da Junta afirmou que todos os trabalhos de montagem e desmontagem das campas que têm pedra mármore não são feitas pelos funcionários da Junta de Freguesia. A Sra. Presidente, afirmou também que o processo de autorização de obras no cemitério passa por um requerimento, sendo que a intenção seja a de que essas obras feitas no cemitério, para além de serem autorizadas, tenham um custo e daí a necessidade de colocar o ponto 11 na Tabela de Taxas e Licenças. Relativamente aos contadores no mercado, a Sra. Presidente da Junta referiu que já foi pedido aos serviços da Junta que fizessem essa abordagem de modo a perceber se existe possibilidade de tal acontecer, sendo que a intenção era a de individualizar estes pagamentos.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o Ponto DOIS a votação, tendo este sido aprovado por maioria, com abstenções da bancada do PS e do PSD.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia introduz o Ponto TRÊS da ordem de trabalhos relativa à Constituição da Comissão de Toponímia onde participarão por inerência de funções, o próprio presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e a Sra. Presidente da Junta, tendo sido designados, desde logo, pelas bancadas, os membros restantes:

autarca Rui Feijoca (PSD); autarca Luís Semeano (PS); e Bruno Marques (CDU).-----

Depois de lavradas, lidas e aprovadas as minutas, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

Presidente

Luís Semeano

1.º Secretário

Rui Feijoca

2.º Secretário

Maria Beatriz Costa